

CORREIO DA TARDE

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Santa Catharina

TYP. E ESCRITORIO---RUA DO PRINCIPE 63

ANNO I

Terça-feira, 15 de Janeiro de 1884

NUMERO 12

EXPEDIENTE

Publicação diaria

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre
Fora d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

Tem-se uma secção especial para annuncios. Recebe-se assignaturas pelo modico preço de 1\$000 mensaes, uma vez que não excedam de 10 linhas.

AVISOS

João Francisco das Oliveiras é o gerente deste jornal.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Collegio Ramos

Reabrio-se a 7 de janeiro.

MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000
Meio pensionista 15\$000

EXTERNOS:

Curso primario 5\$000
Dito secundario---o convencionado.



DEPOSITO

DE

Calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque?!!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que póde servir a seus freguezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

OBRAS

DE HILARIO RIBEIRO

1.º livro de leitura	500
2.º » » »	1\$000
3.º » » »	1\$500
4.º » » »	2\$000

GRAMMÁTICA PORTUGUEZA 1\$200

Acaba de obter pela sua grammatica elemental o Diploma de 1.ª classe na Exposição Pedagogica do Rio de Janeiro.

Eis a opinião do jury da mesma Exposição:

«Dentre os livros expostos por Hilario Ribeiro destaca-se a sua grammatica essencialmente pratica. Prima este opusculo pela clareza, simplicidade e concisão. O author que a outros trabalhos tem dado publicidade em prol do ensino primario, como um dos mais intelligentes e sollicitos reformadores do methodo, não podia deixar de acertar neste, que é realmente optimo e necessario a professores e alumnos.»

Arithmetica

DE DEMETRIO RIBEIRO

Primeira e segunda parte

Obteve o Diploma de segunda classe na Exposição Pedagogica.

Primeira parte 600 rs. segunda 2\$500

Ultimos harpejos

(FRAGMENTOS POETICOS)

por SYLVIO ROMERO 2\$000

Cosmographia

por HENRIQUE MARTINS

Lente da Escola Militar da Provincia do Rio Grande do Sul

2.ª edição 1\$500

Sciencias Naturaes

Geographia Physica

Geologia

Chimica

Astronomia 1\$200

por CARLOS JANSEN

Aprovadas pela Inspectoria da Instrucção Publica

UNICOS AGENTES NESTA CIDADE

Costa & C.

1 D RUA DO PRINCIPE 1 D

CONCERTA

maquinas de costura, relógio, caixas de musica ou outras quaesquer maquinas por preços razoaveis. Garante-se os trabalhos.

N. 1 RUA DA CADEA N. 1

FRANCISCO F. SANT'ANNA.

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SÓ a DINHEIRO

LIQUIDAÇÃO

Os abaixo assignados participam a todos os seus freguezes d'esta praça e fóra d'ella, que desde o dia 1.º do corrente mez, puzerão sua caza commercial á rua de João Pinto n.º 6 em liquidação, e para mais prompto isso realisarem, pedem a todos os seus devedores, para no menor prazo possivel virem satisfazer seus debitos, prevenindo por esta fórmula o serfeita a liquidação de outra maneira.—Antunes, Irmão & C.

PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

PHOTOGRAPHIA DE Osorio do Amaral

Participa ao respeitavel publico que mudou o seu athelier da rua da Palma para a do Principe 93.

Continua a tirar retratos pelos systemas aperfeiçoados.

Em cartões porcellana 6\$000 a duzia.

Lições de Piano

N. 20 RUA DO SENADO N. 20
Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá lições de piano em sua casa e em casas particulares.

Bisnagas

Vende-se no restaurante da M.^{me} Touchaux.

1 Rua do Senado 1

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A
AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de bisnagas, chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS À DINHEIRO

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de BISNAGAS, por preços baratissimos em casa de HENRIQUE TAVARES

11 Rua do João Pinto 11

Aula de Francez

Rua do Presidente Coutinho

Léon Eugenio Lapagesse abriu um curso pratico da lingua Franceza, o qual funcioará diariamente das 4 ás 6 da tarde.

O mesmo professor dá lições de Francez em cazas particulares.

ALUGA-SE a casa n. 65 da rua do Meunio Deos, com excellentes commodos para familia. Para tratar com FRANCISCO XAVIER PACHECO.

COLLABORAÇÃO

INSTRUCÇÃO PUBLICA

(Conclusão)

Risum tencatis!...

Dinheiro ha, mas o que não ha é vontade de se o dar.

Eis o estado a que tem chegado a instrucção publica nesta provincia; eis o triste quadro que apresenta o magisterio que, na Europa, é olhado como a primeira das classes.

E dizem, e escrevem que a instrucção achase atrazada por culpa dos professores!!...

Alem dos graves inconvenientes de que fallámos, ha ainda outros, entre os quaes avulta a falta de material para as escolas publicas.

Nas escolas dos arraiaes e freguezias esta falta é em extremo sensivel, pois alem do diminuto numero de classes e de bancos para a accommodação dos alumnos, principalmente no verão, em que é contra a hygiene estarem os meninos apertados uns contra os outros, lucta o professor com serias difficuldades no que diz respeito ao horario estabelecido pelo regulamento, pois são raras as escolas de 1.^a intrancia que possuem relogios e estes mesmos, com pouquissimas excepções, são comprados pelos respectivos professores.

Semelhante estado de coisas não deve nem pode perdurar, pois é prejudicialissimo á marcha do ensino.

Para que um trabalho seja bem executado é necessario que o trabalhador possua boa ferramenta; e sendo o ensino um trabalho dedicadissimo requer, e com razão, material bom e abundante.

Dir-nos-hão que a provincia não pode com tal despeza.

Mas, perguntamos nós agora, porque razão não se estabelece um imposto sobre a instrucção, assim como o ha sobre tantas cousas? Porque não se autorisa o ensino obrigatorio, multando os que recusarem matricular seus filhos nas escolas, bem com áquelles que, por qualquer motivo futil fazem com que os filhos faltem semanas inteiras á aula, surdos ás reclamações do professor? Será com medo de se crear um novo imposto?... Tal medo, si é que elle existe, não tem razão de ser, pois asseguramos que não pôde haver imposto mais justo nem de mais utilidade que esse.

Receia-se que o producto do imposto não satisfaça e fim a que é applicado?

Ha outro meio, senhores, e melhor ainda: o governo geral que tome a seu cargo a instrucção publica das provincias, ficando estas obrigadas a concorrer annualmente com uma parte das suas rendas, relativamente, para as despezas do ensino publico.

Nada mais simples nem de mais facil execução.

O art. 68 do regulamento vigente diz: «Haverá escolas publicas para os dous sexos nas cidades e villas, sendo mixtas nas freguezias e arraiaes.»

A' primeira vista parece de grande vantagem o que dispõe o art. supra na parte que se refere ás escolas mixtas.

Mas si considerarmos que a maior parte das escolas das freguezias e arraiaes não têm commodos para receber alumnos de ambos os sexos, si considerarmos que a provincia não fornece o material preciso a estabelecimento de tal ordem, si considerarmos que a mór parte dos pais tem repugnancia em matricular suas filhas em aulas frequentadas por meninos grosseiros e desbocados, como são os filhos dos nossos lavradores, si considerarmos na má vontade dos professores em

dirigirem estabelecimentos taes com o mesmo ordenado e dupla responsabilidade—de certo que todas as vantagens que o dito artigo parece reunir, desaparecerão.

E alem dos inconvenientes que apresentamos ha ainda outro e mais grave.

N'uma escola mixta a alumna não recebe uma educação como si frequentasse uma aula do seu sexo, porque si a escola for dirigida por um professor, não pode este ensinar prendas domesticas...

De modo que sahe uma menina da escola sabendo tudo, menos o que é concernente a uma boa mãe de familia.

Bonita idéa!

Eis as consequencias das reformas por que passa a instrucção.

Senhores, basta já de emitarmos os estrangeiros, que ainda em cima rir-se-hão de nós.

Cada nação tem a sua índole, os seus costumes, os seus defeitos; o que é natural ao inglez é anormal ao brasileiro; o que faz rir ao turco faz chorar ao chim; si os allemães apreciam o *contacto* dos dous sexos, evite-mol-o...

Funde-se as escolas necessarias; forneça-se-lhes o material preciso; pague-se bem ao professorado; inspeccione-se a marcha do ensino, e, garantimos, a instrucção publica na nossa provincia apresentará outra face.

Temos dito.

Lysis

SECÇÃO LIVRE

O desembarque de D. Quichote del Destierro e sua numerosa comitiva

Todos os passageiros, vestidos com seus habitos demingueiros, tinham subido para o convez, logo que sentirão legar ferro; o Commandante, uniformizado em grande galla e com todo o rigor da etiqueta, occupava no tombadilho o seu posto de honra; a marinhagem que toda de azul, guarnecia as vergas e o D. Quichote, figura altiva, elegante, imponente, admiravel sobre tudo pelos seus ares magestáticos—era um ponto quasi emperceptivel, que apenas se distinguia entre os da sua comitiva.

Tudo se achava disposto para o desembarque, sem esquecer mesmo o elegante escalero do comandante, onde tremulava a flamula estrellada e em cujas bancadas se havia estendido riquissimas alcatifas e macios coxins para receberem o heroe da festa e seu sequito.

Espectativa geral; silencio profundo! Apenas se via em constante movimento os binculos a procurar o ponto d'onde tinha de partir a flotilha, que devia conduzir para a terra ao som de famfaras e do ertrondar dos foguetes e traques, o famigerado cavalheiro. De repente grita o gageiro de proa, «La

vem!... Desamaram de caes; levantão os remos; desfraldão as velas e vogão ja em direcção a Barca.»

Olhavão todos e nada enxergavão. Então o Sancho impaciente, e com a voz tremula de emoção, pergunta: «O que é que vem e d'onde? D'ali, disse, apantando para terra o gaigeiro, sahem dous escaleres e uma canoa.

Redobrarão todos de attenção; e fitando bema vista, distinguirão a imponente, a grega Homérica esquadriha, que vinha receber o cavalheiro da triste figura.

Desanimo profundo?

Pouco a pouco se approximavão as embarcações, disputando entre si qual, teria a gloria de chegar primeiro á Barca, que, indolente e descuidosa, descansava das fadigas da viagem, soberba e vaidosa todavia por conservar ainda em seu bote o heroe de tantas façanhas.

Atracou o escaler que vinha na dianteira e um cavalheiro saltou para a escada e subio até o portaló, onde já o esperava o digno commandante e seu immediato que ainda nesta cerimonia não desmentirão a sua fina educação e cortesia; e ajudando-o a descer até ao convés o apresentou a D. Quichote, a seu escudeiro e a seu sequito.

Descontentamento geral! Pesar profundo!

Tinhão-se esvaído como os vapores da manhã aos primeiros raios do sol, tantas illusões que a phantastica imaginação de cada um tinha formado conforme as impressões que recebera.—Era fiasco completo.—

Os passageiros trocavão entre setimidos olhares de intelligencia; D. Quichote ficou fulo de despeito; o Sancho Pança deitava de quando em quando para seu amo olhares de compaixão e pezar e o luzido sequito de tão grande como infeliz personagem mordía os benços de raiva e quasi chorava de vergonha.

Era um quadro comtristador!...

Desejei naquelle momento que houvesse uma explosão que fizesse voar tudo pelos ares—ter-se-hia evitado uma grande vergonha.

Tive profundo arrependimento de ter feito tal viagem; arreneguei da vida e até amaldicoei a hora e a que nasci. Desci para o meu biliche, onde longas horas pensei nas glorias d'este mundo e nas altas posições, que, umas vezes levão o homem ao Capitolio e outras o despenhão da rocha Tarpea, e disse bem tolo é quem n'ellas se fia e bem digno é de desprezo aquelle que quer remontar-se aos ares como as aguias, quando não passa de um carrapato nascido para viver agarrado a orelha de qualquer burro.

Siga, pois, D. Quichote seu destino; corra atraz de deaventuras; que eu me fico por aqui esperando a sua volta para acompanhá-lo por terra.

O Tabellionato de Araranguá

Bateo palmas o *estrellado* da Regeneração suppondo achar a maior justificação da nomeação do Sr. Maciel ao Tabellionato do Araranguá no art. 2º do Decreto n. 8526 de 13 de Maio de 1882, que citou.

Não pode-se oppôr a menor duvida a que se procedesse o exame de portuguez e de arithmetica do modo indicado pelo ***, mas desejavamos saber qual o grau de de approvação do examinado, e se constão todas as circumstancias que revelem a regularidade do acto, segundo prescripções estabelecidas no Decreto n. 8276 de 15 de Outubro de 1881, quem forão os examinadores e qual o professor que o presidio, para mostrarmos que tal exame não podia considerar-se valido, pela suspeição dos Peritos. Tambem queriamos saber quacs os examinadores no exame de sufficiencia e quem o presidio.

O Sr. Maciel não está habilitado devidamente para exercer o cargo de Tabellião. Esc não, appareça aqui na capital, preste exame perante o Dr. Juiz Municipal, sendo examinado por advogados ou serventuarios de justiça e temos sincera convicção de que sahiria reprovado até nos mais comesinho principios rudimentaes de Officio de Tabellião do Publico Judicial e de Notas e Escrivão de Orphãos. Prestando, porem, no Araranguá, onde existe um supplente de Juiz Municipal que pouco alem vai de analphabeto, e que não entende patavina de direito, onde não ha advogado, nem serventuario de justiça para examinadores, é logico que tal exame não foi feito com a regularidade o formulas exigidas pela lei.

Fallemos a verdade, o Sr. Maciel é liberal e, como tal, merece todo o apoio de sua gente, que existe no poder, porque convem arranjar os seus adeptos.

Fique porem registado que não passou despercebida semelhante protecção, que a nosso ver é escandalosa.

Fação o mesmo para Campos Novos, e assim ficarão encostados dois afilhadinhos da situação.

O Amigo de justiça

A palmatoria

O D. Quichote, que nas paginas memoraes do nº 4 deste jornal exhibio-se como um verdadeiro D. Quichote—tristemente (desculpemos a fraqueza: pão pão, queijo queijo; nós não temos papas....na penna) e que ainda em cima recebe do *Jornal do Commercio* um delicado lenço para se assoar, talvez escolhesse o titulo retro como escolheria outro qualquer, isto é. sem se lembrar que fazia uma grande descoberta archeologica—digna de um sério e acurado estudo por parte dos homens sisudos e illustrados que amão o socego e o bem estar social e que deseão que as cousas caminhem nos seus eixos.

Embora não nos consideremos no numero d'esses homens (longe de nós apretensão) ousamos apresentar as seguintes considerações sobre ella (a palmatoria, está patente) pedindo ao mesmo tempo licença para declarar que não estamos constipados e que por isso dispensamos o lenço.

Eil-as:

A palmatoria é um instrumento respeitavel e... respeitado. Pena é estar cahindo em desuso e ser considerado já como uma cousa fossil.

Antigamente, quando a palmatoria fazia parte integrante do ensino, havia mais moralidade e mais criterio. As crianças conheciam o seu lugar e não erão tão malcreados e tão cheios de vento. Aprendião a ler, a escrever, a contar, procurando instruir-se sem barulho, sem vaidades tolas, e contentavão-se com a sua posição de *crianças*.

Aquelle pedaço de madeira, redondo, com quatro buraquinhos e um cabo era um moralizador da sociedade.

Os meninos sahião da escola cheios de conhecimentos uteis e não de basofia, e tornavão-se, com a modestia peculiar aos espiritos exclarecidos e á consciencia do merito, outros tantos cidadãos delicados, aproveitaveis e bons.

Durante o reinado da palmatoria nunca constou que as crianças quizessem ser homens e se julgassem grandes cousas. Nas horas vagas jogavão a *bôca*, e o *pião*, soltavão pandorgas, atiravão a *calha*, brincavão o tempo *será*, o *já é*, e eis tudo.

Quando atiravão uma pedrada ou davão uma má resposta a qualquer pessoa, o mestre, no dia seguinte, descia a palmatoria do prego e dava-lhes uma lição de boa educação.

As crianças emendavão-se e as cousas corrião maravilhosamente.

Depois apparecerão opiniões que a palmatoria era uma cousa bolorenta, barbara, retrograda, incompativel com o progresso dos povos. Disserão que a criança podia ser sabia sem palmatoria e sem.... escola; que assim como os balões sobem por meio do gaz, as crianças podião subir por meio.... do vento.

Um retrogrado (um idiota, está claro) lembrou que os balões, é certo, sobem muito, mas que, mais cedo ou mais tarde, cahem sempre *por falta de alimento* e esborracham-se, e que o mesmo podia succeder com as crianças.... E que por isso apresentava a idéa (uma idéa tola, está visto) de *as crianças serem crianças.... em quanto não fossem homens*.

Derão uma vaia no desgraçado, e abolirão a palmatoria.

Os professores, depois da abolição, teem-se visto em papos de aranha.

Cada criança considera-se um Anaxagoras, um Demosthenes, um Cicero. Dá quinaos a torto e a direito, grita, esbraveja e só falla na primeira pessoa, porque foi a unica cousa que conseguiu aprender.

E' um barulho dos meus peccados. D. que admira é que ainda não houvesse uma criança que se considerasse um Midas, que tambem foi um figurão celebre.... pelas orelhas.

Os pobres professores si ainda não reclamarão o restabelecimento da palmatoria, não é por falta de bons desejos; é porque temem que os alcunhem de retrogrados, fosseis, nullos e outras cousas mais.

Mas eu, que não sou professor nem cousa nenhuma, pretendo apresentar um projecto á assembléa provincial (quando fôr deputado, está entendido) fazendo um discurso de truz em apoio do meu projecto, que é o seguinte:

Artigo 3º.—Revogão-se as disposições em contrario.

Artigo 2º Fica restabelecido o uso da palmatoria para o ensino e correcção das crianças malcriadas e petulantes.

Artigo 1º—As crianças morigeradas, criteriosas e de bom comportamento ficão isentas d'esse ensino.

S. a R.

R. P.

P. S.—O projecto vai de pernas para o ar porque eu....acompanho o movimento social.

R.P.

ANNUNCIOS

D. Elisia R. Callado Pacheco e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignarão acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada filha e irmã

Maria Elisia Xavier Pacheco

e de novo as convida bem como a todos os seus parentes e amigos e aos da fallecida para assistirem a missa do 7.º dia que será celebrada 5.ª feira 17 do corrente ás 7 1/2 horas, na Igreja de S. Francisco.

Desde já antecipão seus agradecimentos por mais esse acto de religião e caridade.

Trasladação

Devendo ter logar no dia 19 do corrente, a trasladação da Imagem do Glorioso Martyr S. Sebastião, de sua Capella na Praia de fóra, para a Igreja Matriz, e no dia 20 pelas 4 horas da tarde a Procissão solemne da referida Imagem e Virgem Senhora dos Navegantes. Convido a todos os fiéis devotos a concorrer a esses actos, affim de os tornar mais brilhante.

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

Antonio Eleuterio de Souza Braga

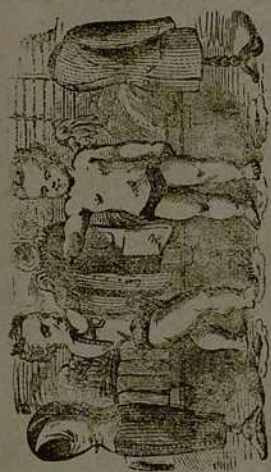
Procurador da devoção.

BISNAGAS

Completo sortimento e vende-se por
preço baratissimo!!!

FRANCISCO DE ASSIS COSTA

8 Ruado Senado 8



ALFAIATARIA PROGRESSO

A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente.

Diagonaes, casemiras de côres e pretas, brim branco e de côres, alpaca lona preta e muitas outras fazendas.

Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos.

Aprompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

Estrada de Ferro D. PEDRO I

Alfaiataria do BOM GOSTO

Acompanha a verdadeira epocha

Epocha do Progresso

Julga o sortimento que acaba de receber um verdadeiro progresso, porque existe em sua caza fazendas que nunca vierão a este mercado:

FAZENDAS MODERNAS

Fazendas:—Novidades em diagonaes, legitimas casemiras cambraias, casemiras sortidas, padrões modernos á phantasia escuros e claros e tem além de muitas fazendas proprias de um estabelecimento montado á capricho —a celebre *Cheviôte*, novidade Parisiense.

Roupas brancas, e camisas de todas as qualidades, desde da de linho (superior) até os de riscado.

Ceroulas, meias e gravatas

Machinas de Costura

Completo sortimento (chegadas ultimamente)

Apromptão-se encomendas para fora com a maxima brevidade.

Tudo o que acima se menciona, vende-se por preços os mais diminutos possivel.

5 Praça do BARÃO da LAGUNA 5

Guelfo Zanirati



Deposito de calçado e couros
do BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

Bom e barato! SO'AQUI!!

Pelo paquete *Rio Negro* chegou um variado sortimento de calçado para homens, senhoras, meninos e crianças.

NOVIDADE! em sapatinhos para senhoras

Verdadeiro Progresso

UNICA CAZA QUE VENDE:

Superiores botinas para homem, á 6\$, superiores 1/2 botas pretas a 4\$500, botinas pretas lizas a 3\$500, 1/2 botas de pelica para senhora a 6\$ e a 9\$.

Para homens tem um variado sortimento de calçado nacional e estrangeiro comprado no Rio de Janeiro nas mais acreditadas fabricas e depositos; vendas a dinheiro: não tem-se competidor: quer em CALÇADO ou COUROS.

CURADAS
em poucos dias

com a

LEALINA,
remedio sem
igual.

Nada de in-
jecções, bebera-
gens, opiatos,
copahiba, etc.,
formulas barba-
ras e nojentas
para os doentes

Comphias... Comphias

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO
DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Govern-
no Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene
Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico

Vende-se no armazem de

RICARDO BARBOZA & C.

Vinho virgem o que ha de superior em 5.^o e 10.^o
engarrafado 600 reis. (garrafa)

Café moido superior 800 reis (kilo)

Fumos desfiados de diversas qualidades a
2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)

Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000 e
2\$500 (kilo)

Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)

Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)

e outros muitos artigos concernente a um

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2